

Fotógrafo vence pela persistência

BRASÍLIA — Impressionado com a persistência do fotógrafo do GLOBO, Mino Pedrosa, que já se acostumara a ver desde cedo de plantão na porta da sua casa, no Lago Norte, o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, propôs uma trégua na corrida que vinha mantendo com ele nos últimos dias para não ser fotografado e fez questão de reconhecer e elogiar seu empenho profissional. Antes de viajar para São Paulo, ontem pela manhã, fez o motorista parar e convidou o fotógrafo para um bate-papo.

— Fui informado de que você está de plantão na porta da minha casa desde as 6h. Deve estar cansado, não? — perguntou o candidato.

— É. Essa cobertura é muito cansativa — respondeu o fotógrafo.

— A campanha também desgasta muito. Sabe que há dias em que não consigo comer? — disse Collor.

A conversa entre os dois durou poucos minutos, o tempo gasto pelo carro da Infraero para percorrer o trecho entre a entrada secreta que o candidato usa para viagens sigilosas e o avião. Ao perceber que estava sendo seguido, Collor orientou seu motorista para despistar o jornalista. Mas ao ver o rosto já familiar, reduziu a marcha e o convidou.

— Vou recompensar seu esforço com um furo. Estou indo para São Paulo — confidenciou o candidato.

A viagem de Collor surpreendeu muita gente no seu comitê. Não estava prevista na agenda e a primeira notícia dava conta de que o seu destino seria o Rio de Janeiro. A explicação poderia ser a situação do candidato no Estado, onde chegou atrás de Leonel Brizola. No fim da tarde, a ida a São Paulo começava a circular entre jornalistas e assessores, principalmente após confirmada pela economista Zélia Cardoso de Mello.

— Ele não viajou para o Rio, mas para São Paulo — afirmou Zélia, que também seguiu para a Capital paulista à tarde.

Collor retornou a Brasília às 17h. Deixou o aeroporto pela porta secreta e seguiu para o comitê, onde despacharia até a noite. Isso porque estaria de volta às viagens a partir de hoje e com o restante do tempo comprometido com a gravação dos programas do horário eleitoral. Por isso, queria deixar em dia o comitê. A tardinha, porém, sentiu-se mal, suspendeu as atividades e recolheu-se à sua residência.